







Campos em

# liquidação

**NOME:** *Country Club of the North*  
**ONDE FICA:** *Beavercreek, Ohio (EUA)*  
**TAMANHO:** *1,7 milhão de m<sup>2</sup>*  
**CAMPO:** *18 buracos*  
**PREÇO:** *US\$ 4,5 milhões*

O golfe, um dos esportes mais elitistas do mundo, já sofre com a crise. Nos Estados Unidos, há uma extensa lista de circuitos à venda

**CAROLINA GUERRA**

**E**MI MEADOS DA DÉCADA de 60, quando Pete Dye, especialista em construir campos de golfe, chamou o premiado jogador Jack Nicklaus para fazer um campo, na Carolina do Sul, nos Estados Unidos, o setor passou por uma revolução. É que foi a partir daí que o golfe deixou de ser apenas um esporte elitista para se tornar uma indús-

tria lucrativa capaz de atrair endinheirados dispostos a pagar fortunas para ter greens perfeitos em paisagens exuberantes. Ostentar um campo de golfe particular era sinônimo de valorização – algumas propriedades alcançavam um índice de até 40%. Isto até o início da crise econômica. Assim como o restante do setor imobiliário, o mercado de campos de golfe passou a sofrer com a escassez de crédito. Resultado: os donos des-

sas propriedades estão vendendo em uma liquidação. Grandes imobiliárias americanas como a Corcoran e a CBRE, por exemplo, estão sendo contratadas para encontrar compradores. “Um campo de golfe é um negócio lucrativo e atrai novos jogadores”, defende Jeff Woolson, gerente de vendas da CBRE. O problema é que, depois da crise, as pessoas pararam de frequentar clubes exclusivos para economizar. “Hoje é possível





